

social atravessada pelas novas tecnologias demandam formação escolar sólida, ampliada e de qualidade social, para os quais a escola é o único espaço possível de relação intencional com o conhecimento sistematizado.

Para os alunos de Atendimento Educacional Especializado a metodologia agrega a prática pedagógica a qual tem por fundamento os níveis de desenvolvimento físico e psicológico dos alunos, oportunizando-lhes experiências enriquecedoras e significativas, tanto individuais quanto coletivas, que entendam o sujeito como construtor de seu conhecimento, utilizando recursos especializados.

6.3 Avaliação

A Avaliação é Emancipatória caracterizando-se como um processo e a possibilidade do vir a ser, da construção de cada um e do coletivo de forma diferente. É um processo contínuo, participativo, diagnóstico e investigativo, intimamente ligado à concepção de conhecimento e currículo, sempre provisório, histórico, singular na medida em que propicia o tempo adequado de aprendizagem para cada um e para o coletivo.

A investigação contínua sobre os processos de construção da aprendizagem tem rigor metodológico, que se traduz por registros significativos, sinalizando as possibilidades de intervenções necessárias ao avanço e à construção do conhecimento. Os registros garantem também a socialização e construção histórica deste processo, com produções dos alunos como amostras significativas da aprendizagem.

A avaliação tem função:

- Diagnóstica: favorecendo o planejamento, organiza o trabalho do professor, oportunizando novas estratégias e alternativas, assim como possibilita ao aluno verificar seu nível de desenvolvimento;
- Formativa: destinando-se a informar a situação em que se encontra o aluno, no que se refere ao desenvolvimento de suas aprendizagens. Contempla a auto-avaliação do aluno, do grupo, da turma e dos educadores;
- Contínua e cumulativa: considerando a construção do conhecimento do aluno, como um todo, coerente e significativo. Apresenta situações de construção do conhecimento de forma crescente em complexidade, tendo como parâmetro as construções do próprio aluno.

APROVADO
[Assinatura]

6.3.1 Do Aluno

A Avaliação da aprendizagem reflete a proposta do Ensino Médio Politécnico, expressa no Projeto Político Administrativo e Pedagógico, e visa o aprofundamento da formação adquirida na etapa anterior da Educação Básica, isto é no Ensino Fundamental, e consolida as condições cognitivas necessárias para o prosseguimento dos estudos quer para a vida cidadã ativa, quer para a continuidade dos estudos no Ensino Superior.

Considerando que o aluno é também o sujeito responsável pelo seu ato de aprender, a sua auto-avaliação, associada à avaliação do professor, é uma estratégia fundamental para a consistência do processo avaliativo. O sujeito constrói o seu conhecimento conseqüentemente, constrói também sua avaliação, desta forma ninguém melhor do que o próprio aluno para dizer o que está ou não aprendendo.

A avaliação do aluno com Atendimento Educacional Especializado/AEE é construída de forma articulada com os profissionais que realizam este atendimento, com o coletivo dos professores da escola de modo a, respeitando as especificidades do aluno, favorecer o pertencimento ao grupo em que está incluído. O aluno de Atendimento Educacional Especializado é avaliado apontando as competências e habilidades aprendidas.

O processo avaliativo do aluno se dará em dois momentos:

1. Nas Disciplinas – nas Áreas do Conhecimento e componentes curriculares a partir do espaço da sala de aula se configura a construção inicial do conhecimento do aluno em cada disciplina ou componente curricular, em interface com a sua auto-avaliação; e
2. No Projeto Vivencial – a partir do planejamento, execução e avaliação do Projeto Vivencial, no qual os professores responsáveis pelas áreas de conhecimento, por meio dos instrumentos específicos de acompanhamento, em interface com a auto-avaliação do aluno, estabelecem a construção de conhecimento do aluno, realizada por meio do Projeto Vivencial.

APROVADO
[assinatura]

Na avaliação de cada disciplina utiliza-se instrumentos diversificados e na avaliação dos Projetos Vivenciais, realizada pelo/a professor/a responsável pelo Seminário Integrado, o aluno produz relatório ao final do Projeto. Este instrumento, assinalando os conceitos apropriados e as atividades realizadas, fundamentados no trabalho de sala de aula, evidencia, ao aluno e ao professor, o estágio do processo de construção de cada aluno, ou de um coletivo de alunos.

Assim a construção da aprendizagem é processo que tem por fundamento o aluno como parâmetro de si mesmo, estabelecido nas relações com o outro e com o coletivo no qual se insere. Neste sentido a escola, por meio do coletivo de professores e da Coordenação Pedagógica, independentemente de outros instrumentos avaliativos utilizados pelo professor, efetiva o registro do desenvolvimento do aluno desde o primeiro ano até o último ano do curso, por meio de dossiês/relatórios que apontem para o processo pedagógico de cada aluno elaborando, quando necessário, o Projeto Político Pedagógico de Apoio/PPDA contendo as ações a serem desenvolvidas para a superação das defasagens de aprendizagens nas diferentes áreas do conhecimento. O PPDA é o instrumento norteador dos estudos de recuperação.

Ao final de cada trimestre/ano são analisados os dossiês/relatórios do percurso do aluno na escola, as ações desenvolvidas para a superação das dificuldades de aprendizagens por meio do PPDA para que se estabeleça a expressão das aprendizagens manifestadas pelo aluno nesse período e para que, no último ano do curso, seja avaliado e referendado o seu encaminhamento para os estudos de recuperação prolongados.

6.3.2 Da Escola

A Escola realiza, anualmente, o seu diagnóstico e a avaliação de todas as dimensões e indicadores elencados no Sistema de Avaliação Institucional, a fim de subsidiar a elaboração e/ou readequação dos planos de gestão, dos docentes e demais profissionais de apoio pedagógico.

A avaliação envolve todos os segmentos da Comunidade Escolar – professores, pais, funcionários e alunos.

APROVADO


6.4 Expressão dos Resultados

A expressão dos resultados obtidos pelo aluno informa sobre o desenvolvimento de sua aprendizagem, a qual se dá de forma contínua e sistemática, utiliza conceitos decorrentes de análise em Conselho de Classe. Expressam todas as aprendizagens acumuladas pelos alunos, tanto de atividades específicas de cada disciplina, ou componente curricular, quanto às do Projeto Vivencial oriundo dos Seminários Integrados.

A expressão dos resultados na avaliação do aluno de Atendimento Educacional Especializado é acompanhada por Parecer Descritivo, apontando as competências e as habilidades apreendidas.

A avaliação é processo cumulativo e com a síntese deste processo, o coletivo dos professores da área do conhecimento, e de cada disciplina, em interface com a auto avaliação do aluno, após o planejamento, a execução e a avaliação do trabalho das áreas do conhecimento e do Projeto Vivencial estabelecem, por consenso, como expressão do Resultado Final do Desempenho do aluno, ao findar o trimestre e/ou ano letivo, a seguinte formulação:

- **Construção Satisfatória da Aprendizagem (CSA)** - expressa a construção de conceitos necessários para o desenvolvimento dos processos da aprendizagem, correspondentes ao ano de escolarização, embasados na apropriação dos princípios básicos das áreas do conhecimento, desenvolvidos na formação geral e na parte diversificada, ambas relacionadas no Plano de Trabalho do Professor. É atribuída trimestralmente e ao final do ano letivo, tem caráter cumulativo e sumativo e sinaliza a aprovação e o avanço do aluno para o ano subsequente de sua escolarização para o ano letivo seguinte;
- **Construção Parcial da Aprendizagem (CPA)** — expressa a construção parcial dos conceitos necessários para a construção das aprendizagens, correspondentes ao ano de escolarização, embasados na apropriação dos princípios básicos das áreas do conhecimento, desenvolvidos na formação geral e na parte diversificada, ambas relacionadas no Plano de Trabalho do

Professor. É atribuída trimestralmente ou ao final do ano letivo, tendo caráter cumulativo e sumativo.

- **Construção Restrita da Aprendizagem (CRA)**- expressa a construção restrita dos conceitos necessários para a construção das aprendizagens, correspondentes ao ano de escolarização, embasados na apropriação dos princípios básicos das áreas do conhecimento, desenvolvidos na formação geral e na parte diversificada, ambas relacionadas no Plano de Trabalho do Professor. É atribuída trimestralmente e ao final do ano letivo, tem caráter cumulativo e sumativo.

O aluno com Construção Satisfatória da Aprendizagem (CSA):

- Conclui o ano letivo com aprovação.

O aluno com Construção Parcial da Aprendizagem (CPA):

- Durante os trimestres: o aluno realiza estudos de recuperação por meio do PPDA, cabendo ao Conselho de Classe analisar o seu desempenho. Constatada a construção dos conceitos necessários para o desenvolvimento dos processos cognitivos e a superação da Construção Parcial da Aprendizagem, deverá ser alterada a expressão do resultado anterior;
- Ao final do 1º e 2º anos do curso: o aluno é aprovado para o ano seguinte com indicativo no PPDA;
- Ao final do 3º ano do curso: o aluno é aprovado, considerando que a CPA não é impeditiva para que o aluno construa suas aprendizagens em outros tempos e espaços.

O aluno com construção Restrita da Aprendizagem (CRA):

- Durante os trimestres: o aluno realiza estudos de recuperação por meio do PPDA, cabendo ao Conselho de Classe analisar o seu desempenho. Constatada a construção dos conceitos necessários para o desenvolvimento dos processos cognitivos e a superação da Construção

Restrita da Aprendizagem, deverá ser alterada a expressão do resultado anterior;

- Ao final do 1º e 2º anos do curso: como conceito final em uma área do conhecimento, após os estudos de recuperação e exames finais, o aluno avança para o ano seguinte com Progressão Parcial;
- Ao final do 3º ano do curso, como conceito final em uma área do conhecimento, o aluno poderá optar por realizar os Estudos Prolongados ou cursar o 3º ano do ensino médio;
- Ao final do 3º ano do curso, como conceito final restrito em mais de uma área do conhecimento, após os estudos de recuperação e exames finais, o aluno é reprovado.

A alteração ou manutenção da Expressão dos Resultados do aluno deve ser registrada em ata e somente poderá ser alterada para conceito superior ao já demonstrado pelo aluno.

6.5 Expressão dos resultados dos alunos admitidos por transferência

Para o aluno recebido por transferência são registrados, com fidelidade, os resultados alcançados na(s) escola(s) que o aluno tenha cursado anteriormente, sem alterar a forma utilizada pela escola de origem.

Para o aluno recebido por transferência, durante o ano letivo, com registros de resultados de aproveitamento de forma diferente ao indicado neste Regimento Escolar é adotada pela escola avaliação relativa ao período letivo já transcorrido, para situar o aluno no processo de aprendizagem.

6.6 Estudos de Recuperação

Mesmo partindo do pressuposto de que todo o aluno é capaz de realizar aprendizagens ocorrem, em alguns casos, situações circunstanciais que interferem e restringem a possibilidade de aprendizagens. As aprendizagens dependem de condições mínimas, que quando ausentes ou precárias, devem ser identificadas e oportunizadas a sua superação, no menor tempo possível, pelo coletivo da escola, da família e da sociedade.

APROVADO

A escola oferece atendimento paralelo ao processo de aprendizagem, desenvolvido pelo próprio professor. Permanecendo a necessidade dos estudos de recuperação, a escola oferece outro espaço, outro momento e outro professor responsável pela atividade, de acordo com as possibilidades e condições disponíveis para essa oferta. Os estudos de recuperação estão vinculados às superações necessárias para a aprendizagem, mediante sequência de ações relacionadas no replanejamento e aprofundamento dos estudos. Após os estudos de recuperação, o Conselho de Classe seguinte pode alterar o conceito do aluno.

Os Estudos de Recuperação são realizados ao longo do ano letivo e ao final deste, mediante o acompanhamento permanente do aproveitamento do aluno com resultado de Construção Parcial ou Restrita da aprendizagem, estando sua operacionalização descrita no PPDA de cada aluno, no Plano de Estudos e no Plano de Trabalho do professor, registrada em documentos específicos, como os diários de classe e outros.

A avaliação ocorre por meio de diferentes instrumentos, e está sujeito a Expressão de Resultados e aprovação previstos neste Regimento.

6.7 Avanço

O avanço escolar é a estratégia que oportuniza, ao aluno com ritmo de aprendizagem diferenciado, avançar para a fase de estudo superior àquela em que se encontra matriculado, demonstrado através do domínio da construção de conhecimento e de maturidade. O coletivo de professores identifica este aluno e propicia oportunidades de avanço na medida de sua capacidade e esforços, analisando o desenvolvimento do aluno em relação aos objetivos do processo ensino-aprendizagem previstas no Plano de Estudos em que está matriculado, por meio de instrumentos de avaliação diversificados, procedendo ao devido registro do avanço escolar do aluno na documentação escolar.

6.8 Frequência e Controle de Frequência

A frequência mínima exigida do aluno, conforme legislação vigente é de 75% (setenta e cinco por cento). Os professores registram sistematicamente a presenças e ausência do aluno, informando esses dados à Coordenação Pedagógica e à Secretaria da Escola, observando os casos de dispensa amparados por legislação específica. Nos

APROVADO
[Assinatura]

casos de infrequência a Coordenação Pedagógica efetiva as ações necessárias para o resgate do aluno.

6.9 Atividades Complementares Compensatórias de Infrequência

As atividades complementares compensatórias de infrequência são atividades presenciais, realizadas dentro do período letivo, oferecidas ao aluno infrequente, com o objetivo de resgatar as aprendizagens que não foram realizadas naquele período, e para que não se comprometa a sequência de estudos do aluno.

São registradas em lista de controle específica, da qual consta as atividades de estudo que o aluno não participou e resgata, conforme plano específico.

As atividades complementares compensatórias de infrequência atendem ao aluno que se encontra no limite mínimo de frequência estabelecido pela lei e são oferecidas, também, àquele que, por ausência justificada, teve sua aprendizagem interrompida.

6.10 Classificação

A classificação do aluno, em qualquer ano do ensino médio, será feita por:

- Promoção: para alunos que construíram as aprendizagens com aproveitamento satisfatório ou parcial no ano anterior na própria escola;
- Transferência: para alunos oriundos de outras escolas, respeitada a avaliação da escola de origem;
- Independente de escolarização anterior: mediante análise e avaliação das aprendizagens do aluno.

6.11 Progressão Parcial

A escola adota a Progressão Parcial, para os seus alunos e para aqueles recebidos por transferência, que oportuniza a promoção do aluno, com Construção Restrita da Aprendizagem (CRA), em no máximo uma área do conhecimento, em um ou mais componentes curriculares desta mesma área, paralela e concomitante ao ano em curso, por meio de atendimento específico, até a construção da mesma. O tempo

destinado, a metodologia e a avaliação são parte de um Plano de Trabalho elaborado pelo professor, considerando as aprendizagens já realizadas e as defasagens apresentadas pelo aluno e articulado ao Plano de Estudos do ano seguinte.

6.12 Exames Finais

São atividades avaliativas individuais de recuperação, previstas no Calendário Escolar, destinada aos alunos com Construção Restrita da Aprendizagem (CRA), após a conclusão do ano letivo e antes do início do próximo ano, excluídas da carga horária mínima anual, orientadas pelos professores e realizadas pelo aluno com Construção Restrita da Aprendizagem que lhe oportunizam a promoção para o ano letivo seguinte.

6.13 Estudos de Recuperação Prolongados

Os Estudos de Recuperação Prolongados são oferecidos para o aluno do 3º ano do Ensino Médio com Construção Restrita da Aprendizagem em uma área do conhecimento. Neste caso, não há a expressão final da construção da aprendizagem, ficando em aberto a avaliação do ano letivo. Esses estudos são desenvolvidos simultaneamente às atividades normais do próximo período letivo, constam do Calendário Escolar; tem carga horária semanal idêntica àquela estabelecida para o curso regular; respeitam o tempo de cada aluno para a recuperação pretendida; ocorrem nas turmas do 3º ano do curso ou em grupos de estudos específicos, sempre respeitada a carga horária e a disponibilidade de recursos humanos. O tempo destinado, a metodologia e a avaliação são partes do Plano Individual de Trabalho do aluno, trabalho elaborado pelo professor a partir do diagnóstico onde constem as aprendizagens já realizadas e as defasagens apresentadas pelo aluno que optar por essa possibilidade. Os Estudos de Recuperação Prolongados dependem do desenvolvimento cognitivo de cada aluno.

7 Projeto Político Administrativo e Pedagógico

O Projeto Político Administrativo e Pedagógico norteia as ações da escola, alicerçado nos fins da educação, respeitando as disposições legais, a Gestão Democrática do ensino, a reestruturação curricular do ensino médio e o a realidade da

APROVADO

comunidade de nosso Estado. O Projeto Político Administrativo e Pedagógico contempla a fase de desenvolvimento e a possibilidade de construção de projetos de vida, elegendo como referenciais: o trabalho como princípio educativo e a politécnica, compreendida como o domínio intelectual da técnica. O Atendimento Educacional Especializado encontra-se no Projeto Político Administrativo e Pedagógico e contempla as ações necessárias para a inclusão de todos os alunos no processo de aprendizagem e na organização escolar.

Além desse referencial, agrega como princípios orientadores:

- parte-totalidade - o processo de construção dos conhecimentos, estabelecer relação entre parte e totalidade. É a apropriação de um fato ou fenômeno estendendo esta apropriação à totalidade. Uma síntese do todo está sempre contida na parte que, por outro lado, só terá significado, quando relacionada à totalidade;
- compreensão da realidade como um todo e a articulação das partes que a compõem, significa transitar de forma articulada entre análises e sínteses;
- reconhecimento de saberes - a construção curricular tem como centralidade as práticas sociais, nas quais o diálogo realiza a mediação entre estas práticas e o conhecimento científico universalizado, entendendo que a transformação da realidade se dá pela ação dos próprios sujeitos;
- teoria-prática - a relação teoria prática é um processo contínuo de fazer, teorizar e refazer. A teoria é constituída por idéias e hipóteses que levam a representações abstratas, constrói os conceitos que somente serão consubstanciados na prática. No contexto sócio-histórico há o diálogo permanente da teoria com a prática é um fundamento de transformação da realidade.

8 Princípios de Convivência

Os Princípios de Convivência são os pilares que orientam as relações entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, entendidos como forma de organização da vida na escola. São construídos e reconstruídos pela comunidade escolar, com a

APROVADO
[Assinatura]

participação, avaliação e deliberação do Conselho Escolar, levando em conta os direitos e deveres dos indivíduos em consonância com as legislações vigentes.

As normas de convivência tem por objetivo garantir ao aluno a participação efetiva no processo pedagógico da escola, assegurando o exercício da cidadania, de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, a proteção integral e todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhe garantir o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade, potencializando a compreensão de que o aluno é sujeito social de direitos e obrigações.

Ao aluno, na convivência e inter-relação no espaço escolar, deve ser garantido/a:

- uma educação inspirada nos princípios da liberdade, da igualdade, do respeito às diferenças e na solidariedade humana a qual garanta seu sucesso escolar e promova a cidadania;

- liberdade de opinião e de expressão, considerando a pluralidade de ideias e concepções, os valores éticos e o diálogo;

- participar das atividades curriculares da escola;

- participar da agremiação de estudantes;

- manifestar suas dificuldades no processo de aprendizagem, recebendo atendimento adequado para sua superação;

- contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

- participar da elaboração do Plano Integrado de Escola;

- receber, periodicamente, comunicações e resultados de sua vida escolar;

- ter acesso ao Regimento Escolar e ter informações quanto a seus questionamentos sobre este documento.

O aluno, na convivência e inter-relação no espaço escolar, deve:

- respeitar todos os segmentos da comunidade escolar e às diferenças de todos e cada um;

- buscar sempre a solução pacífica e dialogada dos conflitos;

- compreender o ambiente escolar como espaço coletivo e patrimônio público, o qual deve ser conservado;

- responsabilizar-se por seus atos;

APROVADO

-respeitar as normas de convivência estabelecidas pela escola e pelo coletivo de alunos da sala de aula;

- comprometer-se com seu processo de aprendizagem, sendo frequente e realizando as atividades propostas pelo coletivo de professores de sua turma.

9 Formação Continuada

A formação continuada é realizada ao longo do ano letivo e destina-se ao coletivo de professores e funcionários, podendo ser ampliada aos demais segmentos da comunidade escolar. Tem por finalidade propiciar o estudo, discussão e qualificação frente aos desafios cotidianos da escola, no seu processo de construção pedagógica, garantindo o acesso e permanência, com aprendizagem, do aluno até a finalização de seus estudos.

É sistemática, planejada, executada e avaliada pela Equipe Diretiva e pelo coletivo da comunidade escolar e objetiva a formação, atualização e qualificação profissional. Neste sentido, conforme o disposto na Lei n.º 11.738/2008 e regulamentado pela mantenedora, os professores dispõem de 4 horas, na escola, para realização de atividades de planejamento, avaliação e formação e 3 horas, a critério do professor, para a realização de formação, podendo ser convocado para atividades de interesse da escola ou necessidade de serviço.

Consta no Projeto Político Administrativo e Pedagógico, no Calendário Escolar e contempla a realidade e contexto no qual a escola se insere, seguindo as determinações pedagógico-administrativas da mantenedora.

10 Plano Integrado

O Plano Integrado é o documento que orienta as ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola, de acordo com as políticas públicas vigentes, com as disposições legais em vigor e com as orientações da mantenedora. É elaborado sob a coordenação do Diretor, com participação do Conselho Escolar e comunidade escolar.

APROVADO
fidel

11 Planos de Estudos

Os Planos de Estudos são construções coletivas do currículo, desenvolvidos em consonância com o Projeto Político Administrativo e Pedagógico da escola. Contemplam as áreas de conhecimento da base nacional: formação geral e parte diversificada e suas respectivas cargas horárias, conforme o disposto na organização curricular deste Regimento.

Os Planos de Estudos, elaborados pelos professores e equipe diretiva, com a participação dos demais segmentos da comunidade escolar, contemplam o Atendimento Educacional Especializado e é submetido à aprovação do Conselho Escolar.

12 Plano de Trabalho do Professor

O Plano de Trabalho do Professor integra a Projeto Político Administrativo e Pedagógico da escola, organizando o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. Orienta e direciona o trabalho docente, permitindo uma avaliação do processo de aprendizagem. Pressupõe a reflexão sistemática da prática educativa. Implica no registro escrito e sistematizado do planejamento do professor. As alternativas pedagógicas necessárias para o aluno de Atendimento Educacional Especializado são construídas em conjunto com o professor da classe comum e Coordenação Pedagógica da escola.

13 Regime Escolar

A escola adota regime anual, com duração de três anos, com carga horária total de 3000h, sendo 1000h a cada ano, distribuídas em no mínimo 200 dias letivos por ano.

14 Matrícula

A educação escolar é um direito social, e representa um componente necessário para o exercício da cidadania e para as práticas sociais. O ingresso, formalizado mediante matrícula, respeitado o regime de organização curricular da escola e a oferta e vagas, ocorre mediante a apresentação da documentação estabelecida pela mantenedora e, no que couber, pela escola. Na perspectiva da universalização do

APROVADO
[Assinatura]

ensino, o ingresso atende a toda a comunidade sem discriminação, em especial nas situações de atendimento educacional especializado.

A matrícula e sua renovação são realizadas conforme determinação da mantenedora firmada pelos pais, responsáveis ou pelo aluno, se maior de idade, em que este(s) declara(m) aceitar as normas regimentais.

A matrícula compreende:

- Admissão de alunos novos;
- Admissão de alunos por transferência;
- Rematricula;
- Admissão de alunos independentemente de escolarização anterior, conforme legislação vigente.

14.1 Admissão de alunos independentemente de escolarização anterior

Os alunos admitidos, independentemente de escolarização anterior, são avaliados pela escola, definindo-se o seu grau de desenvolvimento e experiência para que se proceda a inscrição no ano adequado conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino, sendo o controle da frequência feito a partir da data da efetiva matrícula do aluno.

15 Transferências

São admitidos alunos por transferência, no transcorrer de todo o ano letivo, possibilitando o ingresso de alunos egressos de outras instituições, bem como a transferência de alunos da escola para outros estabelecimentos de ensino. Aos alunos que solicitem transferência para outro estabelecimento de ensino será solicitado o atestado de vaga.

APROVADO

[Assinatura]

16. Documentação Escolar

16.1 Documentação solicitada ao aluno que ingressa na escola:

- Carteira de Identidade ou Certidão de Nascimento;
- Comprovante residencial;
- Histórico escolar com declaração de conclusão do ano ou curso, ou de acordo com a organização curricular da escola de origem.

16.2 Documentação expedida pela escola

Ao aluno que solicita transferência para outros estabelecimentos de ensino será fornecido, conforme o caso:

- Histórico escolar;
- Declaração de conclusão do ano.

Ao aluno que conclui o ensino médio e fornecido:

- Histórico escolar;
- Certificado de conclusão de curso.

Ao aluno de Atendimento Educacional Especializado será expedido Histórico escolar acompanhando de Parecer descritivo, apontando as habilidades e competências apreendidas e Certificação de Terminalidade Específica no ensino médio.

Deve ser garantido o ingresso do aluno à escola, sendo a matrícula formalizada somente mediante a apresentação da documentação solicitada pela instituição.

17 Certificação

Para os alunos que concluírem o Ensino Médio a escola emite histórico escolar com certificado de conclusão de curso, nos termos da legislação vigente.

APROVADO


18 Aproveitamento de Estudos

Para o aluno que ingressa por transferência, a escola aproveita os seus estudos concluídos com êxito, os quais significam o encerramento de uma sequência curricular no nível médio, analisados pela Coordenação Pedagógica.

19 Adaptação de Estudos

A adaptação de estudos tem a função de auxiliar a integração do aluno, recebido por transferência, na nova Proposta Pedagógica, através da adaptação e complementação de estudos indispensáveis para acompanhar o Plano de Estudos. Este processo, orientado pela Coordenação Pedagógica, assessora o coletivo dos professores na preparação, execução e acompanhamento dos Planos Especiais.

Os Planos Especiais são construídos pelo coletivo de professores com o objetivo de efetivar a adaptação de componentes obrigatórios da parte comum do currículo, não cumpridos na escola de origem e não previstos nos anos a serem cumpridos na escola de destino. Os Planos Especiais são constituídos de atividades diversificadas, realizadas pelo aluno sob a assistência e responsabilidade do(s) professor(es) indicados pela Direção da escola e Coordenação Pedagógica, nas quais o aluno está sujeito ao mesmo processo e exigências de avaliação de aproveitamento previstas para os alunos regulares do mesmo ano.

20 Reclassificação dos Alunos

A escola adota o processo de reclassificação para o aluno que ingressa por transferência entre estabelecimentos situados no país e no exterior, com organização curricular diferenciada, tendo por base as normas curriculares gerais.

É realizada por meio de análise das aprendizagens e experiências do aluno, com base nos Planos de Estudo que fazem parte da organização escolar, com o propósito de situar o aluno no nível do seu estágio de desenvolvimento.

APROVADO

[Assinatura]

21 Estágio

O estágio oportuniza, pela utilização de tempos e espaços fora da escola, a integração entre teoria e prática, por meio de suas aprendizagens e do seu fazer, e na relação com o outro.

É facultativo para o aluno, mas quando desenvolvido, é acrescido à carga horária regular obrigatória. Consta no Histórico Escolar, e está incluído no Projeto Político Administrativo Pedagógico da Escola e previsto no Calendário Escolar.

22 Calendário Escolar

O Calendário Escolar é elaborado em consonância com as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e atende as determinações pedagógico-administrativas da mantenedora. É construído coletivamente, analisado e discutido pela Comunidade Escolar, aprovado em Assembleia dos diferentes segmentos da comunidade e homologado pela mantenedora.

As alterações no Calendário Escolar, determinadas e fundamentadas em motivos relevantes, são aprovadas pelo Conselho Escolar e comunicadas em tempo hábil à Coordenadoria Regional de Educação para as providências cabíveis.

23 Disposições Gerais

O Regimento Escolar é de conhecimento e divulgado a toda a comunidade escolar. Os casos omissos deste Regimento serão decididos, no que couber, ouvido o Conselho Escolar, a Equipe Diretiva e a mantenedora.

APROVADO

